

quem vossas excellencias n'um jornal qualquer e lá verão uma poesia do sr. Boaventura Aguiar.

Não ficou o *Heraldo* esquecido para o original *sportman* e muitos dias não são passados desde que nos chegaram a casa uns versinhos do sr. Boaventura na faina do *record*. Palavra d'honra: não queremos pôr obstaculos á ideia caprichosa do sr. Aguiar; mas os versos que nos enviou é que certamente foram feitos após uma batida, pois denotam cansaço e despreocupação. Esperamos outros e da melhor vontade contribuiremos para a conclusão d'um *record*, que se palpita victorioso, visto que tem uma *boa ventura a guiar* o seu destino.

Com este ainda não tinha dado o Luiz Moraes de Carvalho!

A local publicada no n.º 1035 do nosso jornal relativa aos 5% que a camara municipal d'este concelho projectava lançar sobre as contribuições geraes do estado, rendeu nos duas informações deveras interessantes.

Um vereador informou-nos que a camara abandonara já a ideia de lançar esses 5% pelo diminuto augmento de receita a advir d'elles e que, no entanto, originaria o costume de barulho em casos identicos. Que pessoa competente e authorisada informara o municipio de que o projectado imposto daria apenas um augmento annual de 450.000 réis, livre de falhas e percentagens para a instrucção publica, e que certamente teria havido engano na informação do *Heraldo* que calculava esse augmento em 800.000 réis.

Desconhecemos as bases com que á camara foram prestadas essas informações por pessoa competente e authorisada. Nós, por nossa parte, e conforme o compromisso tomado, exforçar-nos-hemos por demonstrar a rasão dos nossos calculos.

CONTRIBUIÇÕES EM 1901

Predial.....	12.582.724
Industrial.....	4.136.422
Renda de casas e sumptuaria.....	1.818.760
Total.....	18.537.906

Lançando 5% sobre o total d'estas contribuições encontramos um resultado de 926.872 réis que, deduzidos 10% para falhas, ficam em 834.185 réis e para que nos não chamem demasiado economicos no calculo, ainda damos de bom grado os 34.185 réis para despesas desconhecidas. Fica, portanto, depois de todas estas prodigas deducções, a importancia liquida de réis 800.000.

Os 15% para instrucção publica incidem sobre as contribuições geraes do estado e não sobre as contribuições municipaes.

Estes calculos, servindo para os pessimistas do augmento, servem tambem para os optimistas que nos

accusaram de termos errado as contas para menos e que calculando o rendimento das contribuições em 40 a 50 contos, pensavam com os novos 5% um augmento de 2.000.000 réis. Ora se as contribuições rendessem para o estado 40.000.000 réis os 35% que a camara lança desde 1895 deviam render annualmente 13 a 14 contos de réis. Não podemos affiançar, ao certo, quanto a camara recebe, mas parece-nos poder afirmar que não chega a receber 5.000.000 réis.

Muita razão tinha um grande jornalista nosso na sua phrase: *yêr* as cousas de fóra para dentro é muito differente do que vel as de dentro para fóra.

E' aqui o caso. Os de dentro não lançam um novo imposto porque o acham diminuto, os de fóra não o querem porque o encontram excessivo.

Do Seculo:

«Falleceu hontem José Delgado, 2.º sargento, do grupo de artilharia de guarnição, n.º 32, com sede em S. Julião da Barra. Era natural de Villa Nova de Portimão, de 25 annos de idade, casado, deixando filhos menores.»

De 25 annos de idade, casado, deixando filhos menores!... Ora aqui tem os leitores um grande rasgo de informação... e de logica.

Da Epoca:

Manta de farrapos, jornal de um vagabundo, é o titulo de um artigo que vemos na *Soberania do Povo*, de Agueda.

N'esso artigo lê-se isto: «O Gasparinho é Toda-a-Gente; por outra, o Gasparinho é Ninguém.—Ninguém é Toda-a-Gente são synonimos.»

Meu filho, isso de Gasparinho é um retalho muito mal mettido na sua manta.

«Toda a gente é ninguém e ninguém é toda a gente»—é, nada mais nada menos, que uma bella idea de Eduardo Schwalbach, que a poz lindamente no *Nicles*.

Olhe, amigo, modifique o titulo da sua secção, *jornal de um vagabundo*.

Chame-lhe agora *Jornal de um Vagabundo e Gatuno*.

Que é para ir para a costa d'África de graça.

Não haverá aqui um excesso de accusação? José d'Agueda, que é o dr. Adolpho Portella, o dedicado aguarellista do *Paiz do Luar*, não terá de si uma obra sufficiente para prescindir das ideias do sr. Schwalbach?

A *Epoca* lá o sabe..

Musica no passeio

Ha hoje concerto dos *Limpinhos*, no jardim publico, das 8 ás 10, executando-se o seguinte programma:

1.ª PARTE

- Restauração*, passo dobrado.
- Democratica*, ouverture.
- Flór de maio*, valsa.
- Bon soir*, gavota.
- Festa na aldeia*, polka.

2.ª PARTE

- Flóres do outomno*, phantasia.
- Arte Nova*, mazurka.
- El Sereno*, bolero.
- O tiro dos Boers*, passo dobrado.

GYMNASIO CLUB DE FARO

Expendido o sarau dramatico-musical, que *O Herald* annunciou, realizado na noite de 7 do corrente no elegante salão do *Gymnasio Club* de Faro.

No desempenho scenico, confiado aos socios d'esta agremiação recreativa, srs. José P. da Cruz Leiria, Damião Pantoja, M. Ventura, João Avila e Luiz Pires, distinguiram-se especialmente o primeiro e o ultimo d'estes cavalheiros:—L. Pires, na cançoneta *Nem ella nem eu*, pela correcção com que a fez, e Cruz Leiria, que teve as honras da noite, na comedia *Para as eleições*, em que se evidenciou um *regedor* mesmo á altura, de cunho typico delicioso, com gesto, jogo phisionomico e dicção admiraveis.

Do grupo que compunha o quarteto, que se fez ouvir com geral agrado e applauso, merece especial menção a infantil pianista Maria Isabel da Cunha Soares, — um talento artistico tão precoce como promettedor.

Além das peças já citadas a recita constou ainda da cançoneta *O zabumba* e dos monologos *A lagrima* e *Atchim*, sendo os seus interpretes muito victoriados durante o sarau.

Terminado este, a *platéa* que se encheu *au grand complet*, converteu-se logo em recinto de dança para effeito do *clou* da festa—o *baile*, que correu animadissimo, dançando-se até perto das 8 horas da madrugada.

Por ultimo, *os donos da casa*... que é como quem diz—os directores, distribuiram a cada uma das damas presentes o seu *bouquet* de flóres campestres com a competente espiga commemorativa do dia que ia raiar, rematando assim a direcção com esta amavel gentileza a brilhante festa que promovêra e que com tão feliz exito acabava de ser coroada.

TIRO NITO.

OFFERTORIO

(a D. Joanna da Piedade Morta)

A ti, cujo olhar altivo
Audaz sonhando me faz,
Vendo se me das amor
Ou só enganos me das;

A ti, por cujos sorrisos,
Por cujas faces singelas,
Eu tenho o orgulho dos fortes,
E a timidez das gazellas;

A ti, por cuja existencia,
O' meu astro alabastrino,
Eu espalho as minhas dores,
Eu norteio o meu destino;

A ti, dedico os meus versos,
São d'um pobre trovador
Que hoje anda a sonhar chimeras
Por teus olhos, meu amor!

II—5—02.

PEDRO BORGES FLORES, JUNIOR.

igreja de S. Francisco. Tambem o sachristão não me dava senão *castanha*.

III

No palco do theatro

—E que me importa que seja cedo, cantadora Amelia. Soube que havia ensaio ás onze e madruguei para lhe offerecer este *bouquet*, porque sei que é tão doida pelas flóres como eu o sou por si.

—Lindo ramo! Divino! Perdoe-me D. Miguel, chamam-me para a scena. Até á noite e muito grata peia sua offerta.

—Até á noite, Lola, adorada.
—Que estafermo. Sempre flóres e mais nada. O que vale é que a *triple* é muito affeiçãoada a ellas. Vou vêr se lh'o impinjo.

—Bravo! esse ramo é magnifico!
—Deixou-o aqui uma amiga minha, para vender a alguém que gostasse d'elle.

—E qual o preço?
—Dois mil réis.
—Baratissimo. Aqui os tem. Está por ahí a minha creada?
—Aqui estou, minha senhora.
—Pegue n'esse ramo e leve-o

A escrofula curada.

Um maravilhoso remedio para todas as molestias debilitantes.

As doencas do sangue aus crianças obedecem promptamente a um tratamento que é empregado pela maioria dos medicos, e o qual se acha mencionada na carta seguinte:

PORTO, 21 de Março de 1901.
Soffrendo minha filha Maria Ismalia, de 5 annos de idade, da terrivel molestia "as escrofulas," lembrei-me de applicar-lhe a EMULSÃO DE SCOTT, que no praso de dous mezes reconheci os poderosos effeitos de tão esplendido especimen; por isso podem V. Exas. fazer uso d'esta para os effeitos



MARIA ISMALIA SOARES-GOMES. que desejarem, porque a vossa EMULSÃO DE SCOTT devo a boa saude de que goza hoje a minha filha.

De V. Exas.
Creado Atto. Va. obrig.
ALFREDO SOARES-GOMES.
Rua da Constituição, 470.

A EMULSÃO DE SCOTT opera directamente sobre os germens da doença, exercendo a sua influencia para os expulsar do organismo, e deixando o sangue bom e puro. Na inchação das glandulas, e em todas as affeições escrofulosas, a EMULSÃO DE SCOTT é o mais poderoso de todos os medicamentos, effectuando uma cura quando todo o mais tratamento tem falhado.

É sempre bom examinar o pacote ao comprardes a EMULSÃO DE SCOTT, verificando-vos de que traz a nossa marca registada: Um pescador segurando um grande peixe sobre o hombro.

Esta marca registada distingue a preparação genuina de todas as falsificações e substitutos inferiores.

A falta de espaço obriga-nos a retirar o «Registo Elegante» e muito mais original composto.

REVISTAS

Sociedade Futura

(Carta a D. Anna de Castro Osorio)

Recebi o n.º da *Sociedade Futura*, offerenda gentil de V. Ex.ª,

agora mesmo a casa e ponha-o n'aguaa.

—Vou já, minha senhora. Esta mulher dá em doida por causa das flóres. Nada, mas eu é que não vou até casa carregada com isto. Se encontrar quem m'o compre, vendoo, e digo á minha senhora que cahiu e se escangalhou.

IV

A' porta do theatro

—Parece-me que aquelle velhote está a olhar para as flóres. Finjome distrahir e paro aqui. Approxima-se. Quer comprar este ramo, cavalheiro?

—Se tôr em conta...
—Muito em conta. Dez tostões.
—Tome. Não é caro e vou fazer um figurão com elle.

V

Outra vez em casa de D. Militoa

—O' querida Militoasinha! Aqui tem o que o seu maridinho offerece á sua mulhersinha.

—Deixa ver! Meu Deus! Sacrilégio! Impio! Mau christão! Atheu!

que eu, reconhecido, muito agradeço.

Vou dizer algumas palavras a respeito d'esta publicação, mas digo-as, minha Senhora, com a franqueza leal e rude que brota do meu caracter insubmisso.

A revista de V. Ex.ª não pôde fazer carreira: é bôa de mais para esta gente; é superiormente escripta para esta sociedade; é incomprehensivel e irrisoria para esta terra de Portugal.

O povo não sabe lêr; a sociedade actual, está pervertida e dementada; e a terra portugueza, selvagem e germinadora, só dá alento ás publicações mercantis, especuladoras e boças.

A *Sociedade Futura* não viverá pois, porque, como altivamente synthetisou Paulino d'Oliveira, o meu brilhante camarada em ideias e digno esposo de V. Ex.ª, o nosso povo chafurda

Na turva estagnação dos tempos pantanosos...

Os governos d'esta esfarrapada nação, Ex.ª Senhora, protegem os agiotas, os banqueiros, os monopolisadores das industrias e todos os vampiros da pobreza, mas não se importam com a instrucção, nem volvem um olhar de misericordia para o doloroso estendal de miserias que se lhes estende aos pés.

Escrever, n'estas tristes condições, para quê, minha Senhora?

O povo, como vemos, patina na ignorancia primitiva, e o aristocrata ou o aristocratizado, não tendo racionalidade que o leve a comprehender o que lê, graceja cynicamente ou encolhe os membros prematuramente lassos.

Eu, Ex.ª Senhora, que sou ainda novo, começo já a distinguir em volta de mim uma densa neblina que tenta embotar-me o sentimento, uma attracção geladora que tenta impelir-me para o abysmo da duvida. Afasto-me por isso, horrorizado, para a penumbra do silencio.

Afóra esta carta, não sei quando tornarei a escrever para o publico.

Vou pôr a penna em descanzo e pegar n'uma espingarda para me exercitar... A nessa sociedade, não quer ouvir as nossas palavras sinceras e attender aos nossos justos clamores. E' preciso mais!

Temos de saber manejar uma espingarda para, *amanhã*, quando ella estiver a despenhar-se no precipicio, a que o vicioso vortice a arrasta, a atacar-mos a tiro de bala.

Depois de tanta lucha e de tantos heroismos dos nossos ascendentes, chegamos á humilhante depressão d'um retrocesso deprimente e d'uma apathia tão desconsoladora como criminosa; portanto, minha Senhora, todos os nobres esforços e reconditos sacrificios que V. Ex.ª vem de ha annos espalhando com amavel generosidade, quebram-se inutilmente de encontro ás fragas da Ignorancia, que servem de sopé ás escarpas da social Podridão. Todavia, ao vêr na *Sociedade Futura* a

—Endoideceste?
—Intame! Judeu! Profanar os altares e roubar lhes as flóres?!
—Que estás dizendo?
—É tudo por ser miseravel! Julgas que não conheço esse ramo? Vês? Olha o que eu faço d'elle. Vae apanhal o á rua.

VI

Debaixo da janella de D. Militoa

—Misericordia! O que é isto que cahiu em cima de mim? Valente castanha apanhei. Amachucaram-me completamente o chapéu de coppa alta. O que dirá minha tia quando a fór felicitar n'esta figura? Ora espera, talvez fosse ella mesma que me lançasse o projectil. Mas o que é isto? O meu ramo? Um ramo de cinco mil réis! Velha estúpida! O tolo fui eu. Vae para o interno, maldito ramo!

Dizendo isto, arremessou-o com violencia á parede

.....
E aqui está como um ramo destinado á Virgem, foi passear a casa do diabo!

(Trad.)

JAYME QUIRINO CHAVES.

FOLHETIM

AS FLORES DE MARIA

I

Em casa de D. Militoa

—Muito bem se portou o meu sobrinho. Prometteu-me para o dia dos meus annos, um ramo de valor e eil o aqui. Não custou menos de cinco mil réis. Que lindo! Pontualidade e generosidade: é a sua divisa. Tanto não faria o meu esposo, com toda a certeza. A' ultima hora, como os mais annos, apparece-me ahi com alguma ninharia. Mas que lindas flóres! Que bem empregadas eram na Virgem Maria. Ainda este anno não lhe offereci nenhuma apesar de lhe ser tão devotada. Está decidido, este ramo será para ella. O meu sobrinho é muito bom rapaz e decerto não se zangará. Vamos a ver se eu da janella vejo o ajudante do sachristão da igreja ali defronte. Elle lá está jogando ao pião. O' menino, olha, sobe cá.

veneranda effigie de Victor Hugo, eu tive, minha Senhora, a momentanea satisfacção de relembrar a obra evangelisadora do maior genio da França...

Com a maior consideração, creia-me

De V. Ex.ª, Admirador muito obscuro,

Marcos Algarve.

Casa de V. Ex.ª em Portimão, 5-5-902.

Peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio

na semana finda em 10 de maio de 1902

Abobora, 36 atuns vendidos por 504,000 réis. Medo das Cascas, 46 atuns e 8 atuarros vendidos por 595,833 réis.

Os jornaes de Lisboa e o DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Ignacio Ferreira Alves, empregado na fabrica de cortiça sita na Calçada dos Barbadinhos, n.º 6, (a Santa Apolonia).

Venho propositadamente agradecer aos srs. Amados os impagaveis beneficentes de que lhes sou devedor.

Ha cinco longos annos que uma enfermidade syphilitica me visitou. O que soffri durante este longo periodo não se descreve.

Parodia a «Sombra do Sincero», para ser representada por estudantes do Lyceu Nacional de Aveiro e composta pelo nosso presado camarada do «Campeão das Provincias»...

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1,5000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Bôlhão, rua Formosa, 333—Porto.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Tradição

E' das publicações portuguezas mais consideradas não só pela importancia da especialidade a que se dedica—ethnographia—como tambem pelo rigor e precisão com que tem sabido cumprir o seu programma.

Revista d'Infanteria

Publicou-se o n.º 5 (quinto anno) d'esta publicação mensal em que collaboram sobre assumptos militares alguns dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

A Caça

Recebemos o n.º 9 (3.º anno) d'esta revista, superior em toda a sua confecção artistica e litteraria. Traz este numero os retratos do general Queiroz, visconde de Reguengo (Jorge), Godinho de Paiva, Francisco Pedro Barata, Manoel Zerbone, el-rei, inserindo ainda muito mais gravuras, todas perfeitas e nitidas.

Sociedade Futura

Sabiu já o primeiro numero d'esta revista de ideias modernas que ha já alguns numeros annunciámos e de que hoje se occupa o nosso illustre collaborador Marcos Algarve em carta dirigida á sua directora, a sr.ª D. Anna de Castro Osorio.

Até que enfim!

Peça de despedida dos quintanistas de direito na universidade de Coimbra, original dos srs. Augusto de Castro e João Lucio. Edição da Livraria França Amado, Coimbra.

O Trabalho

Commemorando o dia 1.º de Maio publicou este semanario de Setubal, um dos jornaes de provincia melhor orientados e redigidos, o seu n.º 74 distinctamente collaborado por alguns dos mais conhecidos escriptores socialistas do paiz e do estrangeiro e illustrado com os retratos de algumas das individualidades mais salientes no movimento operario de Setubal.

O C.º Civil

Mais um numero se encontra publicado d'esta excellente revista de educação physica e de sport nacional, dirigida e collaborada pelos melhores escriptores da especialidade.

O Philarmonico Portuguez

Intitula-se «O Proletario» o passo ordinario que constitue o n.º 1 da 15.ª serie d'esta prestante publicação de musicas facéis e originaes para philarmonicas, sob a direcção competente do sr. Ribeiro do Couto, da Figueira da Foz.

Ferroadas

Distribuiu-se o n.º 3 d'esta ironica publicação com que Ludovico de Menezes vem d'ha tempos inquerindo a vida patetica do Algarve. O presente numero traz duas charges a costumes e factos da nossa pittoresca cidade e além d'isso uma outra a Lagoa e os traços biographicos dos srs. drs. Frederico e Francisco Lazaro Cortes, de Faro.

Bibliotheca Infantil

Continua a sua publicação regular esta util e interessante bibliotheca em que a scintillante escriptora algarvia, senhora D. Maria Velleda, mostra claramente as suas notaveis qualidades de litterata e o seu muito amor ás creanças.

Periodo de Sombras

Parodia a «Sombra do Sincero», para ser representada por estudantes do Lyceu Nacional de Aveiro e composta pelo nosso presado camarada do «Campeão das Provincias»...

NOTICIAS

Já foi á assignatura regia o decreto que nomeia o sr. Manoel de Sousa Machado, junior, professor da escola districtal de Faro, para desempenhar os logares de secretario e bibliothecario da referida escola.

Consta nos que o nosso comprouvenciano, sr. conselheiro João José da Silva, juiz da Relação de Lisboa, vae ser nomeado vogal da junta consultiva do Ultramar.

Na manhã de 30 de abril ultimo um baleote investiu com a armação da Salema, na costa de Lagos, enrolando-se lhe nas redes e escangalhando toda a armação, propriedade do sr. Braz Fernandes.

Foi concedida licença de 75 dias para se tratar, ao capitão-medico de cavallaria 10, sr. João José Marques.

Concederam-se 60 dias de licença, para se tratar, ao tenente de infantaria 4, sr. Antonio Arthur Pereira Luz.

Foi nomeado interinamente guarda campestre d'este concelho o sr. Manoel Emygdio.

Para convalescer em ares patrios concederam-se 60 dias de licença ao sr. Frederico Eduardo Alves Campino, major de infantaria 13.

Foi no dia 2 á assignatura regia a carta que apresenta o reverendo presbytero João Bernardo Mascarenhas em beneficiado quartenario da classe dos antiphonarios cantores da Sé cathedral de Faro.

No ultimo conselho superior de obras publicas foram ouvidos os processos relativos á classificacão da estrada municipal de Faro, entre Aleixos e a capella de Santo Antonio do Alto e o da expropriação requerida pela camara municipal do concelho de Aljezur para alargamento do largo da Fonte, d'aquella villa.

Foi permittido que a armação de pesca de atum denominada Cabo de Santa Maria, no districto maritimo de Faro, desloque 700 metros no sentido oeste do ponto da concessão. Este deslocamento tem o caracter de experiencia e deverá ser aproveitado exclusivamente na actual epoca de direito.

Readquiriu o direito á aposentação que havia pedido, o sr. Francisco Ignacio dos Reis, parochia da freguezia de Moncarapacho, do concelho de Olhão. A lotação da igreja é de 713,220 réis.

Na sua sessão de 7 do corrente mez, deliberou a camara municipal de Olhão, conceder 30 dias de licença, para fazer uso de aguas medicinaes, na sua origem, ao facultativo do partido municipal d'aquelle concelho, sr. dr. Bernardino Adolpho e Silva.

Por portaria de 28 de abril ultimo, foi confirmado o parecer da junta de Saude do Ultramar, que arbitrou 60 dias de licença para se tratar, ao nosso patricio sr. Joaquim Antonio da Fonseca, escripturario de 2.ª classe da repartição superior de fazenda da provincia de Moçambique, ultimamente transferido para identico logar na Guiné.

Pelo municipio de Castromarim, foi mandado publicar um edital annunciando para os proximos dias 30 e 31 do corrente mez de maio uma nova feira de gados de todas as qualidades, na povoação de S. Bartholomeu.

Foi collocado na disponibilidade, por ter sido julgado prompto para todo o serviço e considerado addido por lhe ter sido concedida licença illimitada, o sr. João Manoel da Rocha Junior, tenente de infantaria.

Por ter sido julgado incapaz para todo o serviço pela junta hospital de inspecção, foi reformado o capitão de infantaria em inactividade temporaria, sr. Feliciano de Abreu Macedo Ortigão.

Foi promovido a capitão e collocado na 2.ª companhia do regimento de caçadores 6 o tenente de infantaria, sr. Francisco Viegas, junior.

Offereceu se para ir servir no Ultramar o alferes do corpo de veterinarios militares, sr. João Lino, de Tavira.

Por decreto de 13 de fevereiro ultimo, inserto na ultima ordem do exercito, foi agraciado com o grau de cavalleiro da real ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, o tenente-medico do regimento de infantaria 7 em serviço no de infantaria 4, sr. Thomaz da Silva Leão.

Ao sr. governador civil d'este districto foi enviado um exemplar do regimento dos preços dos medicamentos, a fim de ser fornecido ao administrador do concelho da mesma cidade.

No ultimo conselho de obras publicas e minas tratou-se da concessão das minas de manganês no Serro do Seixo Branco, no concelho de Alcoutim.

Reuniu na sexta feira ultima a commissão central de pescarias, occupando-se, entre outros assumptos, d'um pedido do sr. Manoel Antonio Soares, de Olhão, para formar uma sociedade com o sr. João Antonio Judice Fialho e para

continuar a exploração do local Carvoeiro, para a pesca de sardinha na costa do Algarve, local de que é concessionario.

Já começou a gosar a licença de 30 dias que o respectivo juiz de direito lhe concedeu, o sr. Arthur José Alves Peixoto, escripturario do 3.º officio da comarca de Albufeira, ficando substituido pelo seu collega do 2.º officio, sr. Joaquim de Sousa Guerreiro.

Por falta de material encontram-se paralyzadas as obras do porto de Lagos.

Durante o mez de abril findo o rendimento das diversas delegações do Algarve e a sua differença comparativamente com e de igual mez do anno passado foi o seguinte:

Villa Real de Santo Antonio, rendeu 2.243,822 réis, para menos 870,313; Faro, 633,735 réis, para menos 236,920; Lagos, réis 1.126,227, para mais 268,582 rs; Olhão, 1.096,154 réis, para menos 460,819 réis; Portimão, réis 810,896, para menos 285,306 rs;

A companhia de pescarias S. Lourenço e Santa Maria, concessionaria do local Santa Maria, na costa de Faro, para armação de pesca de sardinha, foi permittido entralhar na rabeira da referida armação um segundo copo.

Para substituir interinamente o official de diligencias da comarca de Villa Nova de Portimão, sr. José Martins da Horta, foi nomeado pelo respectivo juiz, o sr. Henrique José Salter.

Requeru para voltar ao exercicio das suas funcções, por se achar restabelecido, o antigo juiz da comarca de Faro, actualmente no quadro da magistratura judicial sr. João Augusto de Penha Coutinho.

A camara municipal de Loulé deliberou representar ás côrtes, reclamando contra a proposta de lei n.º 19 D, na parte que prohibe a incidencia de percentagens dos corpos administrativos sobre as taxas do real d'agua, e pedindo authorisação para lançar impostos indirectos sobre palma, esparto, petroleo e farelo.

MOVIMENTO MARITIMO

NA BARRA DE TAVIRA Em abril de 1902 ENTRADAS

Dia 3.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Lisboa.

Dia 4.—Hiate russo Baltia, de Cadiz.

Dia 5.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Villa Real de Santo Antonio.

Dia 17.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Lisboa.

Dia 20.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Villa Real de Santo Antonio.

Dia 29.—Cahique portuguez Primavera, de Lagos.

SAHIDAS

Dia 3.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Faro.

Dia 5.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Lisboa.

Dia 9.—Chalupa portugueza Senhora dos Martyres, para Lisboa.

Dia 18.—Cahique portuguez Primavera, para Lagos.

Dia 18.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Faro.

Dia 20.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Lisboa.

Dia 22.—Chalupa portugueza Jesus Maria José, para Lisboa.

Dia 25.—Hiate russo Baltia, para Glonchester.

MERCADO DE GENEROS

DIA 11 DE MAIO

Table with 2 columns: Commodity and Price. Trigo... 640 14 litros, Grão de bico... 17000 20, Fava... 880, Milho... 600, Cevada... 510, Aveia... 440.

AGRADECIMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS DE SOLESIO, Manoel Solesio e Augusto Veriato da Franca Mattos, profundamente reconhe-

cidos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua chorada mãe, sogra e irmã Maria José da Franca Mattos e Santos. Por se terem extraviado algumas folhas em que se achavam inscriptos os nomes de muitos cavalheiros não lhes podem fazer agradecimentos especiaes do que pedem desculpa.

AGRADECIMENTO

JOSÉ RODRIGUES BOTELHO, aproveita este meio para agradecer a todos os directores, engenheiros e camaradas nas obras da Companhia das Aguas de Portimão, a maneira lhana e affavel com que todos o trataram, captivando-o a deferencia, embora imerecida, de que foi alvo. Testemunha assim a gratidão de que está possuido e offerece o seu limitado prestimo na sua casa em Lagos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada de angariar e distribuir esmolas á classe pobre de Villa Real de Santo Antonio, afim de attenuar quanto possivel as difficuldades da sua vida infortunada rudemente aggravada pela crise do trabalho que n'este ultimo inverno se fez sentir angustiosamente, veem por este meio, tornar publico a sua intensa gratidão pelo bom acolhimento da sua missão, que por todos Ex.ºs subscriptores foi comprehendida com superior criterio e sentimento.

E em nome dos soccorridos beija as mãos dos beneficores. Villa Real de Santo Antonio, 9 de maio de 1902.

A commissão,

- João Antonio Carrilho, Jacintho José d'Andrade, Pedro do Carmo Costa, Antonio de Passos Pereira de Castro, P.º Jorge da Circuncisão Leiria, José Augusto Ribeiro de Carvalho, Francisco Gomes Sancho, José Vicente do Carmo, Francisco Ignacio Machado.

Relação dos donativos recolhidos pela Comissão para socorrer a classe necessitada d'esta villa em consequencia da grande invernia e falta de trabalho.

RECEITA

Table with 2 columns: Donor and Amount. Empreza da Mina de S. Domingos... 100\$000 rs., Sr. Angelo Parodi fu B.º... 15\$000, » Alfonso Gomes Sanches... 15\$000, D. Carmen Gomes y Sanches... 15\$000, Sr. Francisco Gomes y Sanches... 15\$000, » Francisco Ortigão Gomes Sanches... 2\$500, » José Ortigão Gomes Sanches... 2\$500, D. Carmen Garcia Pego de Roldan... 15\$000, Sr. Manuel Roldan y Pego... 15\$000, » Inocencio Gomez Rodan (Madrid)... 15\$000, » João Garcia Pego... 1\$500, » Major José d'Abreu Macedo Ortigão... 3\$500, » Manuel Alvarez Barbosa... 15\$000, » João da Fonseca e Sá... 2\$500, » Francisco de Sousa Camarada... 1\$000, » Antonio dos Santos Machado... 3\$000, » Francisco José Lorrjó Tavares... 5\$000, » João Gomes Baptista... 6\$000, » Pedro José Candido... 500, » Antonio José Vieira... 2\$000, » André Bravo Gomes... 10\$000, » José Rodrigues Dias... 10\$000, » Manuel Gomes Baptista Junior... 1\$000, » Manuel Francisco da Encarnação... 1\$000, » Rafael Dias Cortado... 500, » João de Sousa Medeiros... 10\$000, Somma e segua... 282\$500

Transporte....	282\$500 rs.
» José Antonio Gomes	3\$000 »
» Manuel Dias Gomes	500 »
» Martinho José Rodrigues	2\$000 »
D. Dolores Garcia Ramirez	15\$000 »
Sr. Ramirez & C. ^a	50\$000 »
» Adolf Dircks & C. ^a (Hamburgo) (por intervenção dos Srs. Ramirez & C. ^a)	65\$000 »
» João Mestre Cumbra	10\$000 »
D. Cecilia Queiroz	1\$000 »
Sr. Tenente-Coronel Joaquim Garcia	2\$500 »
» J. Bergmann, capitão do vapor Portugal	500 »
» Epaminondas Lopes	5\$000 »
» José Pedro de Lima	2\$500 »
» José Fernandes Piloto	4\$000 »
» Pedro do Carmo Costa	5\$000 »
» José Raphael Pinto	500 »
» Joaquim de M. Corte-Real Maldonado	500 »
» Damião de Sousa Medeiros	8\$000 »
» Antonio Pedro Leiria	1\$500 »
» José Joaquim Capa	2\$500 »
» Capitão Miguel V. Pereira Garcia	1\$000 »
» Tenorio e Gavino	6\$000 »
» Ricardo Rodrigues Diéz	2\$500 »
» Bartholomeu F. Vargas	2\$500 »
» José Hygino Junior	500 »
» José Abecasis	1\$500 »
» Luciano Gomes Baptista	500 »
» Pedro Fernandes Alvarez	10\$000 »
» Joaquim de Brito	3\$000 »
» Joaquim Marques	500 »
» José Cardoso	2\$000 »
» Joaquim Cardoso	1\$000 »
» Manuel da Palma Junior	500 »
» Simon Velasco Domingues	500 »
» Antonio Soares Barreto	10\$000 »
» Rodrigo Ferreira Aboim	2\$400 »
» Celorico Palma	1\$000 »
» Tenente Francisco Féria Tenorio	1\$500 »
» Manuel Joaquim Crespo	500 »
» Alfredo Augusto da Costa Rebocho	500 »
» Manuel Ferreira Pessoa Aboim	500 »
» Antonio da Conceição Rita	500 »
» Dr. José A. Ribeiro de Carvalho	5\$000 »
» João Antonio Carrilho	2\$500 »
» José Vicente do Carmo	2\$500 »
» Dr. Antonio de Passos P. de Castro	5\$000 »
» Francisco Ignacio Machado	2\$000 »
» P. ^o Jorge da Circumcisão Leiria	2\$500 »
» Dr. Ayres de Mendonça	500 »
D. Francisco Celorico Cordeiro	9\$000 »
Sr. Capitão Godofredo do C. N. Barreira	9\$000 »
» Manuel Antonio da Cruz	1\$000 »
» Silvestre Garcia Pego	2\$500 »
» Manuel Pedro da Cruz	500 »
» W. Arnold	1\$000 »
» Francisco Caissotti	1\$000 »
» João Bento da Cruz	500 »
» José Alves Mestre Junior	1\$000 »
» João José Rodrigues	1\$500 »
» José Bento Domingues	500 »
» Antonio C. Cabrita	200 »
» João Delgado	500 »
» José Pedro de Sousa Oliva	500 »
» João Antonio da Cruz	500 »
» Pedro Ribeiro Fernandes	500 »
» Domiciano Dominguez	500 »
» João de Brito	1\$500 »
» Luiz Fernandes	500 »
Lithographia Progresso	5\$000 »
Somma e segue...	581\$100 »

Transporte....	581\$100 rs.
Sr. Antonio Gonçalves	500 »
» Bandeiro	500 »
» Vicente Rocha	10\$000 »
Réis	591\$600 »

DESPEZA

457,5 alqueires de milho	276\$000 rs.
Dinheiro distribuido	180\$460 »
Pão	4\$000 »
Réis	460\$460 »
Saldo	131\$140 »
Réis	591\$600 »

A comissão communica aos Ex.^{mas} Srs. subscriptores, que salvo reclamações em contrario até ao 15.^o dia, depois da publicação d'este aviso no *Heraldo*, de Tavira, o saldo de cento e trinta e um mil cento e quarenta réis, será doado ao Hospital Marquez de Pombal d'esta villa, para fazer parte do seu fundo permanente.

Todos os documentos, tanto de receita, como de despeza, podem ser examinados em casa do Sr. secretario, P.^o Jorge da Circumcisão Leiria, durante o mesmo espaço de tempo dado para a reclamação sobre o saldo.

Villa Real de Santo Antonio, 9 de maio de 1902.

O thesoureiro,
Francisco Gomes Sanches.

EDITAL

ERNESTO VIEIRA DE MATTOS, escrivão de fazenda do concelho de Tavira, por Sua Magestade El-Rei a quem Deus guarde, etc. etc.

FAZ SABER que, em virtude do Regulamento da contribuição sumptuaria publicado no *Diario do Governo* n.^o 98 de 3 do corrente mez, a referida contribuição será paga a contar do 1.^o de janeiro do corrente anno por meio de licenças, as quaes deverão ser solicitadas na repartição de fazenda d'este concelho, no prazo de 8 dias a contar do dia 20 do mencionado mez; e quando qualquer contribuinte deixar de se munir das mesmas licenças, lhe serão applicadas as multas estabelecidas no dito regulamento. E para constar se passou o presente e outros identicos que serão affixados nos logares do costume.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 5 de maio de 1902.

O escrivão de fazenda,
(5873) Ernesto Vieira de Mattos.

FOGOS DE ARTIFICIO

A confraria de Nossa Senhora dos Martyres de Castro-Marim, recebe até ao dia 20 de junho proximo, propostas para o fornecimento de 14 arvores de fogo de artificio, 14 foguetões, 11 rodas de subir, 28 foguetes de lagrimas, 14 morteiros de côres para as noites e outros só ne polvora para o dia da festa, e vinte cinco duzias de foguetes de respostas.

(5876)

PREDIO

VENDE-SE um com tres compartimentos, quintal com terra de semear e arvores, na rua do Fumeiro frente para o lado norte da igreja de S. Braz. Dirigir a Marçal Souza e Silva ou familia que o represente Tavira, Santa Catharina. (5875)

LENHA

VENDE-SE até 100 quintaes e cepa de vinha. Trata-se com Joaquim da Fonseca Junior.
TAVIRA (5874)

NEGOCIANTES DE BEBIDAS

PREVINE-SE, que no dia 1.^o de maio abriu em Faro a *Fabrica de Pivotos, Gozos, Xaropes e syphões*, melhorando este anno a fabricaçào, por ter mandado vir pessoal habilitado para esta industria.

Pedidos e tabellas de preços a J. Nunes Madeira,—FARO.

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

- » DE MONSÃO (VERDES)
- » AMARANTE
- » ESPUMOSOS, ESTYLO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.^a
TAVIRA (5689)

ALCATRÃO RUSSO

EM magnificas condições, recebido directamente de Wasa, offerece

V.^a M. C. SANTOS MENDONÇA
OLHÃO (5871)

CAVALLOS

VENDE-SE uma parelha de grandes trotadores, e baratos.

Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES
(5856)

MOBILIA

COMMODA chiffonière, banquetas de sala, meza de jantar, cadeiras, quadros, etc., etc., vende-se na rua Nova Grande, 27—1.^o, Tavira. Póde ver-se todos os dias, das 11 horas da manhã em diante.

SAPATEIRO

PRECISA-SE de um bom para obra sómente ponteadada, tanto para loja como para freguezes.

Trata-se com

SILVERIO DO CARMO CAPELLA
(5866) TAVIRA

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma no sitio dos Calços freguezia de Moncarapacho, que pertence a João Pedro Garrana e Domingos Pacheco Garrana. Trata-se com Augusto Pereira Netto, Rua da Caridade—Tavira. (5859)

BREACK-PHAETON

NOVO, elegante, muito leve, com lanca, varras e cabeça.

Vende-se barato. Afiança-se e deixa-se experimentar. Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES
(5857)

ATENÇÃO

PROPRIEDADES

VENDEM-SE AS SEGUINTEs:

1.^a—Uma propriedade denominada a *Torrinha*, situada no concelho de Lagôa, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 8.000\$000 réis.

2.^a—Uma propriedade no sitio de Loubite, freguezia de Silves, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 4.000\$000 réis.

3.^a—Uma propriedade denominada a *Quinta Nova*, freguezia de Silves, que se compõe de figueiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e boa casa de habitação. Vende-se por réis 1.100\$000.

Quem pretender, queira dirigir propostas de venda em carta fechada ao seu proprietario.

O proprietario,
Daniel José Paulo d'Athayde Castel-Branco.
Rua de S. Lazaro n.^o 48, Tavira. (5829)

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

DANIEL CASTEL-BRANCO

E

FRANCISCO RAMOS

ENCONTRA-SE n'esta casa um lindo sortido em OURO, PRATA e RELOGIOS, por isso participamos ao publico d'esta cidade e de toda a provincia que não façam as suas compras sem primeiro visitarem esta nova casa. Tambem se compra ouro e prata a troco, concertam se relógios e fazem-se todos os objectos que nos encommendem.

ATTENÇÃO—Todos os objectos em exposição n'esta casa são garantidos e assim como só nós vendemos pelos preços mais mimitados.

Proprietarios e fundadores,
Francisco Ramos e Castel-Branco
RUA DE S. LAZARO N.^o 39.—TAVIRA (5840)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE CÔBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.^a, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.^a qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

23--RUA DA RIBEIRA--25

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encommenda

DIRIGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

23-RUA DA RIBEIRA-25

PORTIMAO (5862)

FABRICA DE LICORES

DO

SEculo XX

EM

FERRAGUDO

A. JUDICE & C.^a

SÉDE EM PORTIMÃO

A Fabrica de Licores do Seculo XX A representa um acontecimento notavel do seculo que lhe deu o nome.

As diferentes marcas de licores que offerece aos seus clientes são, pela sua excellencia, destinadas a fazer uma revolução completa n'esta industria em Portugal, pois que, só ellas, estão á altura das melhores marcas estrangeiras, com as quaes não só rivalsam, como tambem as excedem em boa qualidade. Os licores da Fabrica do Seculo XX são fabricados seguudo os mais recentes systemas francezes e preparados con-

forme as antigas tradições francezas que assim grangearam a justa fama dos melhores licores do mundo. O director tecnico da Fabrica do Seculo XX, com sua longa pratica em França, d'esta industria, é a melhor garantia que podemos offerecer aos nossos clientes.

(5860) A. JUDICE & C.^a

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

Faro (5872)